

# Declarações "duras" provocam queixas

São Carlos — As declarações do presidente Fernando Henrique Cardoso, durante discurso no Centro Cultural Banco do Brasil, de que "ditatorial é usar a boa fé do povo e não ensinar nada"; "é viver de bom salário, não dar à aula a dedicação necessária" dominaram as discussões da tarde na 12ª reunião da Andifes (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior), que está sendo realizada em São Carlos.

Oficialmente, os reitores decidiram não comentar as declarações do Presidente, mas de maneira informal lamentaram os termos, considerados excessivamente duros, utilizados pelo Presidente da República. Os reitores reafirmaram também que em nenhum momento utilizaram a palavra "ditatorial" para caracterizar a figura do Governo. "Não nos referimos à conduta do Governo com essas palavras. Condenamos, sim, o uso de uma medida provisória para fazer mudanças com uma urgência que não tem justificativa. É inadequado e arbitrário porque exclui a comunidade do processo de mudança", disse o presidente da Andifes, Newton Lima Neto, reitor da Universidade Federal de São Carlos.

A Andifes liberou ainda um documento em que defende uma ampla, rigorosa, profunda e regular avaliação de todas as instituições de ensino para garantir a qualidade acadêmica. A avaliação dos cursos, segundo a associação, deve seguir os parâmetros da LDB (Lei de Diretrizes e Bases) em tramitação no Congresso Nacional, considerando todas as condições que tornem possível a produção, a sistematização, a transmissão e a apropriação do conhecimento.

A avaliação final dos cursos, de acordo com a nota oficial da Andifes, poderá ser um elemento desse processo. "Mas sua utilização desconectada de um projeto mais amplo, conforme consta da medida fixada pelo MEC, está em desacordo com as exigências de uma avaliação institucional proposta pela Andifes".